XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

UM OLHAR UBÍQUO PARA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: ANÁLISE E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO À LUZ DA PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS E DA MULTIMODALIDADE

Mariana Meister (PROVIC/UEPG), Isabel Cristina Vollet Marson (Orientadora), e-mail: isabel.marson@yahoo.com.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Estudos da Linguagem.

Linguística, Letras e Artes, Linguística Aplicada.
Palavras-Chave: *Língua Inglesa, Multiletramentos, multimodalidade, formação docente, material didático.*

Resumo

Mudanças no letramento, na comunicação e na forma de conceber o tempo e o espaço trazem desafios à formação docente em virtude dos efeitos da globalização e da inserção das tecnologias de informação e comunicação (TICs) nos diversos contextos. Estamos diante de um cenário de crises constantes (SOUSA SANTOS, 2020), de práticas contingentes e de incertezas, devido à pandemia do Coronavírus. A reflexão sobre as dimensões multimodal, multicultural e multilingual dos Multiletramentos (COPE; KALANTZIS, 2009) pode oferecer aos docentes em formação inicial uma visão abrangente do uso da língua em contextos escolares e da utilização de múltiplos modos semióticos para construir significados (KRESS, 2010). Esta é uma pesquisa qualitativa que visa estabelecer pontos de diálogo entre autores que discutem a formação de professores em tempos de pandemia, a perspectiva da Pedagogia dos Multiletramentos (COPE; KALANTZIS, 2009), o uso de material didático-pedagógico e de modos semióticos variados nas práticas docentes. Os resultados indicam que a análise crítica do material utilizado pelo professor pode repercutir nas práticas docentes, à medida que os professores refletem sobre propostas didáticas inovadoras e procuram adaptá-las às demandas contemporâneas.

Introdução

Os estudos sobre Multiletramentos surgiram com a necessidade de reconfigurar o letramento e suas múltiplas dimensões na contemporaneidade. As mudanças do mundo globalizado e o avanço das TICs fazem emergir uma pluralidade de textos que vão além do impresso. Essas mudanças atingem todas as esferas sociais, inclusive a escola. Durante a pandemia, os professores foram desafiados a reconfigurar suas práticas (KERSCH et al., 2021) e pensar em outras formas de aprender e ensinar, levando em conta todas as possibilidades pedagógicas, com o intuito de adaptar a aplicabilidade dos materiais do ensino presencial para o contexto remoto. Nesse sentido, este projeto traz uma reflexão sobre o pressuposto teórico-metodológico da Pedagogia dos Multiletramentos (COPE; KALANTZIS, 2009), o uso de material didático-pedagógico na ótica dos Multiletramentos (NÓBREGA; GOMES, 2018) e da multimodalidade, a prática docente na pandemia, bem como os subsídios presentes no documento *Base Nacional Comum Curricular* (BRASIL, 2017) – processos de leitura e escrita envolvendo os ambientes digitais e o uso dos Multiletramentos nas práticas escolares.

Material e Métodos

Este estudo segue os pressupostos da pesquisa qualitativa interpretativista e da pesquisa documental. O material escolhido foi *Evolution take off primary 2* (MERCADANTE; KIRMELIENE, 2021), livro adotado no 2º ano do ensino fundamental de uma escola privada na região dos Campos Gerais. Além dos documentos, analisamos algumas aulas de Língua Inglesa para alunos do fundamental II, gravadas entre 2020 e 2021. Percebemos que, nessas aulas, o professor utilizava tanto o livro físico quanto o livro digital online. Ambos oferecem possibilidades semióticas variadas, como imagens, áudios e músicas, no entanto o livro digital se diferencia, pois permite o acesso a vídeos e jogos online, alternativas que auxiliam na fixação do conteúdo, na motivação e no entretenimento.

Resultados e Discussão

A análise crítica do livro didático com base na perspectiva do *design* (COPE; KALANTZIS, 2009) oportuniza a construção de significados a partir dos recursos disponíveis, sejam eles visuais, auditivos, linguísticos, corporais, espaciais etc. O professor pode utilizar como apoio não só o livro, mas também as plataformas digitais a seu alcance. Esse exercício de ressignificar o uso de ferramentas é positivo, na medida em que reflete as propostas didático-pedagógicas presentes no livro e procura adequá-las às demandas contemporâneas. No que tange à expressão corporal e cinestésica, as aulas remotas, pela análise que fizemos, se mostraram ineficazes para a faixa etária.

Conclusão

A pesquisa possibilitou a ampliação de conhecimentos relacionados aos Multiletramentos, a reflexão sobre a formação docente em tempos de pandemia e a análise ubíqua do material utilizado nas aulas de Língua Inglesa de uma escola privada. Essa visão crítica auxilia o professor a dinamizar seu fazer pedagógico e pensar em formas alternativas de aprender e ensinar.

Agradecimentos

Agradeço à UEPG e à minha orientadora, Prof.ª Dr.ª Isabel Cristina Vollet Marson, pela oportunidade.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017.
COPE, B.; KALANTZIS, M. (Eds.). **Ubiquitous learning**. Chicago, USA: University of Illinois Press, 2009.
KERSCH, D. F. et al. (Orgs.). **Multiletramentos na pandemia**: aprendizagens na, para a e além da escola. São Leopoldo-RS: Casa Leiria, 2021
KRESS, G. **Multimodality**: a social semiotic approach to contemporary communication. New York: Routledge, 2010.
MERCADANTE, H.; KIRMELIENE, V. **Evolution take off**. São Paulo: FTD, 2021.
NÓBREGA, E. P. B. L.; GOMES, R. Multiletramentos e materiais didáticos digitais: uma proposta para o ensino de Língua Portuguesa. **Letras Escreve**, Macapá, v. 8, n. 2, 2018.
SOUSA SANTOS, B. de. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.